



A UTILIZAÇÃO DA VIA LAPAROSCÓPICA NO TRATAMENTO DE TRAUMAS ABDOMINAIS

MICHELLE PAZ ARAUJO; ROBERTA MELO TOCCAFONDO; JOÃO VÍTOR FERRAZ GOMES; EDUARDA CRISTINA ANTONIAZZI; ÉRICA DA SILVA DE OLIVEIRA

Introdução: Trauma abdominal é definido como uma lesão de caráter físico, decorrente de uma ação súbita e violenta contra o abdome, ocasionando diversos sinais e sintomas. Trata-se de uma condição de etiologia multifatorial, de grande prevalência no cenário emergencial, além de possuir elevada morbimortalidade. Diante disso, adicionado à efetividade, atuação diagnóstica e terapêutica e, por se tratar de uma técnica minimamente invasiva, a via laparoscópica tem se tornado uma abordagem amplamente utilizada nesse meio, possibilitando uma melhor recuperação ao paciente. **Objetivo:** Examinar abordagens e intervenções eficazes para o emprego da cirurgia laparoscópica no tratamento de lesões abdominais traumáticas. **Metodologia:** O desenho metodológico foi uma revisão de literatura abrangente entre os anos de 2014 e 2024, os textos escolhidos estavam na língua inglesa buscados nas bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** A laparoscopia é uma ferramenta essencial no tratamento de emergências abdominais, como sepse abdominal, apendicite aguda, colecistite calculosa, úlcera péptica perfurada e obstrução intestinal aguda. Oferece vantagens, como recuperação rápida, menos dor pós-operatória e menores taxas de infecção, especialmente em pacientes obesos. A apendicectomia laparoscópica (LA) e a colecistectomia laparoscópica (LC) destacam-se como padrões-ouro, recomendadas pela European Association for Endoscopic Surgery. No tratamento de úlceras perfuradas e obstrução intestinal, a laparoscopia mostra-se promissora, mas exige seleção cuidadosa de pacientes. Em traumas abdominais, permite avaliação precisa, evitando laparotomias desnecessárias. Apesar de suas vantagens, a laparoscopia apresenta riscos e desafios técnicos, como complicações intra-abdominais e limitações em pacientes instáveis. Seu uso requer cautela, considerando contraindicações e a necessidade de mais estudos para consolidar sua eficácia em cenários específicos. **Conclusão:** A laparoscopia é uma técnica minimamente invasiva valiosa no manejo de lesões abdominais traumáticas, oferecendo recuperação rápida e menos complicações. Apesar das vantagens, como menos dor pós-operatória e internação reduzida, deve ser aplicada com cautela em condições críticas. Estudos adicionais são necessários para validar sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Trauma, Abdomen, Conduta, Cirurgico, Laparoscópica.